

CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO PARA TRABALHO VOLUNTÁRIO NA FIOCRUZ BRASÍLIA EM 2018

A Diretora da Gerência Regional de Brasília (GEREB), aqui denominada como Fiocruz Brasília, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 2872/2017, de 13/11/2017, publicada no D. O. U, Seção II, de 20/11/2017 e a Portaria 201/2017, por meio da Coordenação de Programas e Projetos – CPP, torna pública a abertura de processo para a seleção de voluntários no âmbito da Fiocruz Brasília para o ano de 2018, conforme as condições de inscrição e seleção para o preenchimento das vagas, a seguir discriminadas, com fulcro na Lei 9.608, de 18 de Fevereiro de 1998, Termo de Adesão e Portaria 001/2014/GAB/DIREB.

1 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

1.1 - Fica aberta a Chamada Pública para a seleção de serviço voluntário, no âmbito da Fiocruz Brasília para o ano de 2018, sendo considerado serviço voluntário toda a atividade prática, não remunerada, a ser desenvolvida em atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

1.2 - O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

1.3 – A prestação de serviço voluntário será formalizada por meio do documento denominado Termo de Adesão, celebrado entre a Fiocruz Brasília e o voluntário, nele constando as condições de seu exercício.

2 – DAS VAGAS E REQUISITOS:

2.1 – Vagas – Serão ofertadas 36 (trinta e seis) vagas, sendo até 4 vagas disponibilizadas para candidatos do programa de ação afirmativa étnico-racial (regulamentadas pelo item 2.2 desta Chamada Pública). O total de vagas será distribuído conforme especificado no Anexo 1.

2.2 – Para as vagas do programa de ação afirmativa, serão considerados os candidatos que se autodeclararem preto(a), pardo(a) ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o preenchimento do formulário do Anexo 2. No caso de indígenas, deverá ser apresentada, também, a cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígenas (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo seu grupo indígena e assinada por liderança local. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato. Se for constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do processo seletivo e/ou desligado do trabalho voluntário.

2.3 – Os candidatos às vagas do programa de ação afirmativa concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e àquelas destinadas à ampla concorrência, conforme sua classificação no processo seletivo. O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos, tendo em vista os seguintes aspectos: 1) se o candidato às vagas do programa de ação afirmativa for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classifica pelo número de vagas destinadas a cotistas; 2) no caso de desistência de cotista selecionado em vaga reservada, será convocado o cotista posteriormente classificado; 3) se as vagas reservadas para cotistas não forem preenchidas, serão revertidas para a ampla concorrência.

2.4. Requisitos – As vagas são destinadas aos **estudantes de graduação** regularmente matriculados, a partir do terceiro semestre, compatível com o perfil descrito no Anexo 1 para cada atividade e/ou projeto de pesquisa desenvolvidos na Fiocruz Brasília. Deverão apresentar histórico escolar e comprovante de matrícula da instituição de nível superior na qual o candidato está vinculado, no momento de assinatura do Termo de Adesão.

2.5 – As atividades a serem desenvolvidas pelos voluntários na vigência do Termo de Adesão envolvem a participação em atividades e/ou projetos de pesquisa desenvolvidos pela Fiocruz Brasília.

2.6 – Os voluntários deverão cumprir uma jornada semanal conforme descrito no Anexo 1, de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 18:00 horas, salvo em caso de necessidade aos finais de semana e feriados, dependendo do objeto temático das atividades e/ou dos projetos de pesquisa vinculados à Fiocruz Brasília. Nestes casos, as horas cumpridas serão compensadas no horário estabelecido da jornada semanal.

3 – DAS INSCRIÇÕES:

3.1 – As inscrições deverão ser realizadas a partir do dia **22 de fevereiro de 2018 até o dia 16 de março de 2018, às 23h59** (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos), horário de Brasília, data limite para o envio dos currículos e informações descritas no item 3.3.

3.2 – Cada candidato poderá elencar até 3 (três) atividades e/ou projetos de pesquisa (descritos no Anexo 1 desta Chamada Pública), segundo prioridade de interesse, para as quais está se inscrevendo.

3.3 – Os interessados em realizar o trabalho voluntário, objeto desta Chamada Pública, deverão encaminhar currículo cadastrado na Plataforma LATTES do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), em arquivo único no formato PDF, para o e-mail segestbrasil@fiocruz.br, informando no assunto do e-mail “*Seleção Trabalho Voluntário FIOCRUZ Brasília 2018*” e no corpo do e-mail a descrição de interesse em participar da referida seleção, as atividades e/ou projetos de pesquisa para os

quais está se inscrevendo, bem como a manifestação de que o candidato atende aos requisitos mínimos descritos no item 2 desta Chamada Pública. Serão consideradas válidas as inscrições enviadas dentro do prazo estabelecido no item 3.1.

3.4 – Os candidatos interessados em concorrer às vagas destinadas ao programa de ação afirmativa, deverão encaminhar, além dos documentos do item 3.3, o formulário de autodeclaração, conforme Anexo 2.

4 – DA SELEÇÃO:

4.1 – A seleção será realizada por membros da equipe técnica de cada Programa ou Projeto e do Serviço de Gestão do Trabalho (SEGEST), ambos da Fiocruz Brasília.

4.2 – A seleção dos candidatos seguirá as seguintes etapas:

a) Etapa 1 – Análise dos currículos.

b) Etapa 2 – Entrevistas com os candidatos pré-selecionados na Etapa 1.

4.3 – Após a conclusão das etapas descritas no item 4.2 desta Chamada Pública, a classificação dos candidatos será estabelecida pelo ranqueamento da pontuação obtida, da maior nota para a menor, até o limite de vagas oferecidas por esta Chamada Pública.

4.4 – A etapa das entrevistas acontecerá **entre os dias 20 e 23 de março de 2018**, em horários previamente agendados com cada candidato, na sede da Fiocruz Brasília, localizada à Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, Brasília – DF.

5 – DO RESULTADO:

5.1 – A relação dos candidatos selecionados será divulgada no site da Fiocruz Brasília, situado no endereço <http://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/>, no dia **26 de março de 2018**.

5.2 – O candidato selecionado deverá comparecer ao SEGEST da Fiocruz Brasília, até o dia **03 de abril de 2018**, para a assinatura do Termo de Adesão e a entrega dos documentos, sob pena de ser desclassificado caso não compareça dentro do prazo estabelecido.

5.3 – Nos casos de desclassificação mencionados no item 5.2 desta Chamada Pública, será convocado o próximo candidato no ranking para o preenchimento da referida vaga.

6 – DO LOCAL E DA DURAÇÃO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO:

6.1 – O serviço voluntário, objeto desta Chamada Pública, será desenvolvido no âmbito das atividades e dos projetos de pesquisa dos Programas da Fiocruz Brasília, podendo ser realizado em Brasília, nas demais regiões administrativas do Distrito Federal ou,

excepcionalmente, em outros locais dentro do território nacional (neste caso, o deslocamento será custeado pela Fiocruz Brasília).

6.2 – O serviço voluntário, oferecido nesta Chamada Pública, será desenvolvido no período de 12 meses, a contar da data de assinatura do Termo de Adesão, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Fiocruz Brasília e conforme a disponibilidade do voluntário.

7 – DA REVOGAÇÃO OU DA ANULAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA:

7.1 – Em qualquer tempo, a presente Chamada Pública poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Fiocruz Brasília, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique em direitos de indenização ou de reclamação de qualquer natureza.

8 – CLÁUSULA DE RESERVA:

8.1 – À Fiocruz Brasília reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Chamada Pública.

9 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

9.1 – Os voluntários deverão cumprir o Plano de Trabalho proposto na vigência do Termo de Adesão e serão supervisionados por membros da equipe dos Programas e Projetos da Fiocruz Brasília que poderão, em qualquer tempo, solicitar relatórios sobre a execução das atividades.

9.2 – Qualquer alteração referente à execução do serviço voluntário deverá ser encaminhada pelo responsável pelo respectivo Programa/Projeto, acompanhada da devida justificativa, ao SEGEST e somente será efetivada após a autorização deste.

9.3 – Ao final da vigência do Termo de Adesão, o voluntário deverá apresentar relatórios técnicos, em conformidade ao estabelecido no Plano do Trabalho.

9.4 – Ao final do período de vigência, o voluntário poderá requerer a emissão de declaração de prestação do serviço voluntário, na qual constarão período de vinculação do voluntário à instituição, carga horária cumprida e descrição das atividades desempenhadas.

9.5 – O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Os custos com transporte até a sede da Fiocruz Brasília para o cumprimento da carga horária semanal, bem como despesas com alimentação são responsabilidade do voluntário, não cabendo à Fiocruz Brasília qualquer encargo desta natureza durante a vigência do Termo de Adesão.

9.6 – O voluntário deverá manter sigilo a respeito de seu trabalho, bem como dos

documentos e das informações a que tenha acesso no cumprimento de suas obrigações. Deverá, ainda, manter uma relação profissional adequada com as autoridades federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal e com os profissionais e as pessoas com quem venha a interagir, exercendo suas atividades com zelo, responsabilidade, compromisso e dedicação.

9.7 – Essa Chamada Pública terá validade de 6 (seis) meses, podendo ser prorrogada por igual período, visando a formação de cadastro de reserva.

ANEXO 1

As informações resumidas sobre o escopo de cada atividade e projeto de pesquisa contemplados nesta Chamada Pública de Seleção para Trabalho Voluntário na Fiocruz Brasília, bem como os respectivos perfis e número de vagas, estão descritos abaixo.

1 – PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E CULTURA (PALIN)

1.1 - ATIVIDADE: REVISTA DE ALIMENTAÇÃO E CULTURA DAS AMÉRICAS (RACA)

A Revista de Alimentação e Cultura das Américas - RACA é uma publicação semestral do Programa de Alimentação e Nutrição da Fiocruz Brasília. A revista publica artigos originais no campo da Alimentação e Cultura, focando os seguintes temas: Comensalidade; Comida Regional; Consumo e Prática Alimentar; Comportamento do Mercado Alimentar; Educação Alimentar e Nutricional; Informação e Comunicação em Saúde; Nutrição Social; Soberania Alimentar; Segurança Alimentar e Nutricional; Qualidade de Vida; Patrimônio Cultural Alimentar; Saúde e Sociedade; Povos Tradicionais, Originários e Ancestralidade. A RACA é uma publicação que pretende dar visibilidade e qualificar a produção científica sobre Alimentação e Cultura. Possibilitará o diálogo da produção acadêmica nacional e internacional que não encontra espaço em outros meios de comunicação científica. Possibilitará ainda a integração de pesquisadores e acadêmicos com interesses comuns em relação aos vários aspectos da alimentação humana, como escolhas, comportamento, hábitos, crenças, tabus e práticas alimentares.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas ou Linguística, Letras e Artes. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
03	12h/Semanais
Atividades	
Participação nas atividades de editoração, revisão e publicação dos fascículos da revista, além dos processos de indexação.	

1.2 - ATIVIDADE: OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE HÁBITOS ALIMENTARES (OBHA)

O OBHA é um site que tem como missão ser um repositório vivo de pesquisas, trabalhos e ações com o objetivo de refletir as diversas dimensões e significados dos hábitos alimentares brasileiros com a comunidade acadêmica e a população. É um canal de comunicação do Programa de

Alimentação, Nutrição e Cultura (PALIN) da Fiocruz Brasília que surgiu como uma possibilidade para participação social no contexto da promoção da saúde na sociedade contemporânea. O observatório (obha.fiocruz.br) produz e publica conhecimento plural e multidisciplinar de alimentação e cultura no campo da saúde, ciências sociais e políticas, agricultura e comunicação e informação. Tem como foco gerar e compartilhar conhecimento para a observação, análise e a avaliação de políticas públicas de alimentação e nutrição, sobre concepções e percepções de hábitos alimentares, comensalidade e segurança alimentar e nutricional no país.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
02	12h/Semanais
Atividades	
Elaboração, revisão e postagem de textos; pesquisa e análise de conteúdos; gerenciamento das mídias sociais; gerenciamento do website.	

1.3 - PESQUISA: “BIOGRAFIAS ALIMENTARES DE MULHERES OBESAS DE BAIXA RENDA NO BRASIL”

Trata-se de um projeto de pesquisa do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura sobre biografias de mulheres de baixa renda no Brasil, no qual buscamos a compreensão do fenômeno da obesidade como expressão histórico-econômica e social, circunscrita na biografia de indivíduos que vivem esta experiência. É um estudo qualitativo, cujo caminho metodológico é a história de vida e a análise hermenêutica e fenomenológica. São estudadas mulheres provenientes das cinco macrorregiões brasileiras, com idade entre 20 a 55 anos e que apresentam Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou maior que 30,0 kg/m², classificadas como obesas segundo referência da Organização Mundial de Saúde. A seleção das participantes é realizada pela utilização dos bancos de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ambos com ano-base 2015. São realizadas entrevistas em profundidade por telefone sobre a história biográfica biológica, social, simbólica e cultural da experiência da obesidade e do corpo obeso. Além disso, a equipe de pesquisa mantém a página “Histórias de comer” no Facebook, com o propósito de estabelecer a proximidade entre entrevistadoras e entrevistadas, prestar informações sobre a pesquisa e os seus desdobramentos e divulgar conteúdo sobre práticas promotoras de saúde.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Humanas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
12	12h/Semanais
Atividades	
Todas as etapas da pesquisa: aproximação teórica, coleta e consolidação dos dados e análise dos resultados, além da produção de conteúdo técnico sobre a temática para a Página do Facebook.	

1.4 - PESQUISA: “MIGRAÇÃO E COMENSALIDADE: A INFLUÊNCIA DAS FEIRAS POPULARES NA FORMAÇÃO E TRANSMISSÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NO CAPITAL DO BRASIL-BRASÍLIA”

No Distrito Federal são identificadas “75 Feiras Permanentes Populares” como expressão de sustentação comercial para as práticas gastronômicas populares mais plurais e de representação valorativa como foco de resistência cultural. Esta pesquisa do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura utiliza a abordagem etnográfica e envolve um conjunto de concepções e procedimentos metodológicos para fins de conhecimento científico e popular da realidade social dos patrimônios materiais e imateriais vendidos nestas feiras, como produtos, receitas e modos de fazer a culinária e de comensalidade de feirantes e clientes para compreender o processo de formação e transmissão de hábitos alimentares no DF.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Humanas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
09	12h/Semanais
Atividades	
Coleta, consolidação e análise de dados sobre o cotidiano das feiras localizadas em Ceilândia, Guará e Cruzeiro.	

1.5 - PESQUISA: “PATRIMÔNIOS MATERIAIS E IMATERIAIS DE PROMOÇÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL”

A importância da população negra na formação da culinária brasileira é atestada por inúmeros historiadores, folcloristas e antropólogos como expressão identitária de vários grupos étnicos e povos que habitam o Brasil. Trata-se de um projeto de pesquisa do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura sobre Patrimônios Materiais e Imateriais de Promoção a Alimentação Saudável e Adequada de Comunidades Quilombolas no Brasil. O objeto de pesquisa assume como pressuposto que a população afro descendente tem diversos saberes, formas de expressão culinárias e itinerários terapêuticos com base no uso de alimentos e alimentação que podem contribuir para a promoção a alimentação saudável e cuidado dietético da população brasileira.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas ou Linguística, Letras e Artes. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
04	12h/Semanais
Atividades	
Inventário de fontes primárias e secundárias de bens culturais materiais e imateriais por meio de entrevistas em profundidade em comunidades quilombolas, prioritariamente localizadas no estado de Goiás e no Semiárido Brasileiro.	

2 – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CULTURA E SAÚDE (PECS)

2.1 - ATIVIDADE: ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO PECS

O PECS é um dos programas da Coordenação de Programas e Projetos (CPP) da Fiocruz Brasília e tem a missão de contribuir para a produção de conhecimentos, tecnologias e práticas de educação em saúde com ênfase na sua dimensão educacional e cultural. Tem como objetivos colaborar com a construção de conhecimento e com a capacitação para a promoção da saúde junto à comunidade escolar e seu território, desenvolver a tecnologia educacional não-formal Fórum Ciência e Sociedade, apoiar a Rede Saúde e Cultura e fortalecer a gestão intersetorial e a participação juvenil no Programa Saúde na Escola nas esferas federal, distrital e local. O público do programa compreende a comunidade escolar, gestores e demais profissionais da saúde, da educação e da cultura e grupos da sociedade civil.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
01	8h/Semanais
Atividades	
Organizar e catalogar o acervo bibliográfico e filmográfico do PECS, que envolve cerca de 250 livros e filmes.	

2.2 - ATIVIDADE: O FÓRUM CIÊNCIA & SOCIEDADE (FCS)

É um espaço de disseminação e debate de temas relacionados com saúde pública e sua inter-relação com a pesquisa científica que une estudantes secundaristas de escolas públicas com pesquisadores e gestores da rede de atenção à saúde do território. O processo envolve etapas de sensibilização da comunidade escolar, debates preparatórios e culmina com um evento anual que promove o encontro dos atores envolvidos no processo. No ano de 2018 o FCS ocorrerá no âmbito do projeto de “Pesquisa Científica e Tecnológica para Inovação em Educação e Comunicação para a Prevenção da Zika e Doenças Correlatas nos Territórios” e trabalhará com a prevenção de arboviroses.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
01	8h/Semanais
Atividades	
O voluntário será envolvido deverá participar de todas as etapas da tecnologia educacional não formal FCS, desde a mobilização das escolas selecionadas, promoção de debates envolvendo a prevenção de arbovirose no âmbito da comunidade escolar, realização do Fórum e relatoria do processo.	

2.3 - PESQUISA: “AUXILIANDO PROFISSIONAIS DA SAÚDE A PROVER OS CUIDADOS NECESSÁRIOS ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA RELACIONADA AO ZIKA VÍRUS NO BRASIL”

Tem por objetivo desenvolver recursos educacionais on-line de acesso aberto com o intuito de melhorar as práticas cotidianas dos profissionais de saúde para o cuidado a crianças com CZS / TND e suas famílias. Coordenado pelos Programa de Educação Cultura e Saúde – PECS e Programa de Evidências em Políticas e Tecnologias em Saúde – PEPTS, com apoio do Fundo Newton, é realizado em parceria com a *London School of Hygiene and Tropical Medicine*, a FEPECS, o Hospital da Criança de Brasília e o Hospital Regional de Ceilândia.

Perfil	
Graduando em cursos de Ciências da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
01	8h/Semanais
Atividades	
O voluntário irá auxiliar a construção do curso on-line, participando das etapas de identificação das estratégias de aprendizagem e da definição dos recursos educacionais abertos que serão utilizados, acompanhamento da construção dos conteúdos e avaliação do curso.	

3 – LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO, MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS E TRANSDICIPLINARIEDADES EM SAÚDE (LEMTES)

3.1 - PESQUISA: “AVALIAÇÃO E PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS WEB PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE”

A educação permanente ganhou relevo como instrumento para o enfrentamento das dissonâncias entre o perfil profissional dos trabalhadores de saúde e os desafios colocados pelo processo de consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004, e reformulada em 2007, reconhece a formação e o desenvolvimento dos profissionais como dimensão fundamental deste processo, tendo em vista três campos de problemas mapeados: 1) a inadequação da educação profissional, em seus diferentes níveis, às necessidades do SUS; 2) a concentração das instituições e oportunidades de formação nas regiões sul e sudeste do país; e 3) a desarticulação das políticas de educação e de

saúde. Tais problemas têm gerado importantes consequências para a provisão e fixação dos profissionais e para o acesso e adequação da atenção ofertada às necessidades sociais, resultando em um conjunto de iniquidades e desigualdades sociais em saúde (BRASIL, 2004).

A ampliação do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação tem alargado o horizonte de possibilidades da educação permanente em saúde. As dimensões continentais do Brasil tornam não apenas útil, mas imprescindível, o emprego destas tecnologias no desenvolvimento e qualificação dos trabalhadores do SUS. Contudo, as dificuldades mapeadas representam limites significativos a serem superados, a fim de que seja realizado o potencial de democratização do conhecimento e da educação. O projeto em tel busca contribuir com tais questões, e tem por objetivo mapear e analisar experiências e metodologias de educação na saúde mediada por tecnologias WEB, de modo a apoiar a implementação da PNES e fomentar práticas educacionais colaborativas no SUS.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
02	12h/Semanais
Atividades	
Apoiar a construção de banco de dados com panorama nacional e internacional de instituições e experiências inovadoras de modelagem curricular EAD na educação profissional em saúde.	

4 – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

4.1 - PESQUISA: “PESQUISA SAÚDE NA MÍDIA”

A pesquisa na área de Comunicação em Saúde tem, na análise das mídias (impressa, televisiva, radiofônica e redes sociais), uma de suas vertentes atuais. Uma das fontes de informação sobre a saúde para o público em geral está na imprensa, que pode contribuir para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas. Porém, diversos estudos mostram que o jornalismo sobre temas de saúde nem sempre o faz. Esta pesquisa analisa os sentidos da saúde na imprensa, a partir de metodologias como análise de conteúdo, discurso e estudos de transmidiação, para compreender como os meios de comunicação nacionais apresentam aos brasileiros os temas relacionados à saúde e o próprio SUS.

Perfil	
Graduando em cursos das áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Sociais aplicadas. (Conforme tabela das áreas do CNPq)	
Número de vagas	Carga Horária
01	12h/Semanais
Atividades	
Coleta, consolidação e análise de dados acerca de assuntos relacionado à saúde nos diversos veículos de comunicação (jornal impresso, televisão, internet, etc.), a partir de monitoramento de conteúdos jornalísticos que abordem essa temática.	

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

À Comissão de Seleção da
Chamada Pública de Seleção para Trabalho Voluntário
na FIOCRUZ Brasília

1 - Nome do requerente: _____

2 - Data de nascimento: ____/____/____

3 - Identidade: _____

4 - Órgão Expedidor: _____

5 - CPF: _____

DECLARO que, nos termos da legislação em vigor, sou um(a) cidadão(ã) () indígena ou () afrodescendente – () preto / () pardo – e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para trabalho voluntário na FIOCRUZ Brasília. Declaro, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do processo seletivo e/ou do trabalho voluntário e às sanções prescritas na legislação em vigor. DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas às ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Brasília, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Candidato(a)

Obs.: No caso de indígena, deve acompanhar este formulário a seguinte documentação: cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.